



Ater agroecológica no sertão do São Francisco baiano: contribuições na formação de estudantes e extensionistas para os processos de intervenção sociotécnica

*Ater agroecológica in sertão do São Francisco baiano: contributions in the training
of students and extensionists for the socio-technical intervention processes*

SOUZA, Railander de Oliveira Q.¹; FREITAS, Helder Ribeiro²; MACHADO, Priscila Helena³; SOUZA, Diego⁴; MARINHO, Cristiane Moraes⁵; COSTA, Tiago Pereira da⁶.

¹ UNIVASF, railander.queiroz@gmail.com; ² PPGExR/UNIVASF, holder.freitas@univasf.edu.br; ³ UNIVASF, priscilasrv@hotmail.com; ⁴ SASOP, diego@sasop.org.br; ⁵ IF Sertão-PE/PPGExR UFSM, cristianeifsertao@gmail.com; ⁶ IRPAA, tiago@irpaa.org

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo analisar a participação de estudantes de graduação e extensionistas e seus processos formativos no Projeto de Assessoria Técnica e Extensão Rural - ATER Agroecológica coordenados pelo Serviço de Assessoria Social a Organizações Populares em parceria com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada no Território do Sertão do São Francisco Baiano. O envolvimento dos estudantes do Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico - UNIVASF se deu em 2015 e envolveu as atividades de planejamento e execução dos diagnósticos participativos em comunidades rurais de 4 municípios e envolveu aproximadamente 400 famílias. A participação dos estudantes em conjunto com os extensionistas aponta para a multidimensionalidade dos processos formativos destes sujeitos. A vivência de experiências práticas, concretas, com sujeitos e problemas reais, sobretudo fundadas em concepções dialógicas e participativas, proporcionam aprendizagens que extrapolam os limites da formação universitária.

Palavras-chave: Metodologias participativas; extensão rural; agroecologia.

Abstract

The present work had the objective of analyzing the participation of undergraduate students and extension workers and their training processes in the Technical Advisory and Extension Rural Project - ATER Agroecológica coordinated by the Social Advisory Service to Popular Organizations in partnership with the Regional Institute of Small Farming on Sertão of the São Francisco Baiano Territory. The involvement of the students of the Research and Sertão Agroecological Studies Center - UNIVASF took place in 2015 and involved the activities of planning and execution of participatory diagnoses in rural communities in 4 municipalities and involved approximately 400 families. The participation of the students together with the extension agents points to the multidimensionality of the training processes of these subjects. The experience of practical, concrete experiences with real subjects and problems, mainly based on dialogic and participatory conceptions, provide learning that goes beyond the limits of university education.

Keywords: Participatory methodologies; rural extension; Agroecology.



Contexto

A década de 1980 é considerada marco no “Repensar” da Extensão Rural (ER) no Brasil, quanto suas concepções e práticas formam submetidas a avaliações críticas de natureza multidimensional (quanto ao modelo institucional, tecnológico, aos métodos, à atuação, aos princípios, entre outros). Nesse Contexto, tornou-se necessário superar o paradigma tecnicista e difusãoista expresso na Extensão Rural.

Assim, do ponto de vista da superação na dimensão metodológica da ER é que, entre outros vários elementos de atuação, as Metodologias Participativas (MP) vêm sendo propostas. De acordo com Coelho (2014) as MP's se orientam por princípios éticos e gnosiológicos que permeiam e possibilitam processos dialógicos desde a problematização da realidade até o planejamento das ações que visam a partir do conhecimento local, dos saberes tradicionais, do equilíbrio dos agroecossistemas construir novos conhecimentos para minimizar os impactos provocados pela exploração agropecuária convencional e consolidar a agroecologia (CAPORAL e COSTABEBER, 2004). Esse novo enfoque científico tem sido capaz de dar suporte numa transição para os processos de desenvolvimento rural sustentável.

Neste Contexto, a atual Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) se propõe a promover a agroecologia entre os agricultores e agricultoras familiares mediada por processos participativos. Assim, com a Política Nacional de Agroecologia e Produção (PNAPO) e respectivo I Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica que vigorou entre 2013-2015 (MARINHO e FREITAS, 2015) propõe a iniciativa da ATER Agroecológica. Algumas Metodologias que compõem o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) são apresentadas por Verdejo (2006) de modo a se viabilizar a problematização da realidade de grupos e comunidades, bem como promover ações no âmbito socioambiental, econômico e produtivo no campo da transição agroecológica.

Considerando as ações do ATER Agroecologia em execução no Território Sertão do São Francisco Baiano desde janeiro de 2015 junto a um público de aproximadamente 1.000 famílias, este trabalho teve como objetivo discutir a experiência desse projeto no referido território e a importância da participação neste processo para a formação de estudantes de graduação e nas práticas extensionistas de agentes de ATER que a executaram.

Descrição da Experiência

Durante o ano de 2015 o Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico – NUPESA contribuiu com a execução das ações da Chamada de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) denominada ATER Agroecológica (Chamada Pública Incra e SAF/



Dater nº 12/2013) em execução no Território do Sertão do São Francisco pela organização denominada Serviço de Assessoria Social a Organizações Populares (SASOP) em parceria com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPA). Essas ações foram propostas no âmbito da Chamada Pública Incra e SAF/Dater 12/2013, inerente ao Plano Nacional de Agroecologia, por meio do projeto “Promoção da Agricultura Familiar por meio da ATER Agroecológica para o desenvolvimento rural sustentável no Território do Sertão do São Francisco” e tinha como meta contemplar mil famílias nos municípios de Juazeiro, Curaçá, Uauá, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Campo Alegre de Lourdes e Sento Sé. A equipe executora do projeto foi constituída por 17 profissionais das áreas de técnica em agropecuária, agronomia e assistência social.

Um marco da etapa inicial das ações do referido projeto de ATER Agroecológica foi a reunião das organizações executoras (SASOP e IRPA) com organizações parceiras realizada em Juazeiro Bahia em fevereiro de 2015, a qual contou com a presença do seguintes comunidades e parceiros: representantes dos distritos de Abóbora, Juremal, Pinhões, Massaroca e Junco, bem como do Grupo de Agroecologia Umbuzeiro, Comitês de Associações da região de Angico, Comitê de Associações da Massaroca, União das Associações do Vale do Salitre, Núcleo Sertão Agroecológico e do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

Considerando o cronograma das ações do NUPESA, este contribui entre janeiro e março de 2015 com processos formativos em Metodologias participativas junto a estudantes membro do Núcleo e aos técnicos envolvidos na equipe de execução do ATER Agroecológico. No âmbito da execução do Projeto de ATER também houve capacitação específica para os técnicos em Metodologia e cronograma proposto para execução fundamentado nos DRP's, mais especificamente nas Metodologias de caracterização de agroecossistemas e planejamento participativo (VERDEJO, 2006). A partir das ações articuladas no âmbito da Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco o NUPESA envolveu 6 bolsistas/estagiários nas ações do referido projeto ATER Agroecológico em municípios em que o projeto estava sob a coordenação do IRPA. A etapa seguinte foi o a articulação e planejamento dos Diagnósticos Participativos nas comunidades de 4 (quatro) municípios do território, o que se deu nos meses de maio, junho e julho de 2015.

Assim, após reuniões de discussões e ajustes dos aspectos metodológicos definiu-se a cronologia dos trabalhos junto às comunidades que seriam atendidas pelo ATER Agroecológico (Tabela 1) nas quais também seriam realizados dos DRP's e planejamentos participativos, bem como desenvolvimento das ações estabelecidas no âmbito do planejamento feito com as comunidades. As atividades do DRP e posterior planejamento nas



quais os estudantes participaram foram coordenadas por agentes de ATER do IRPAAC contaram com a colaboração dos estudantes de Engenharia Agronômica membros do NUPESA. Durante as reuniões apresentadas no cronograma de planejamento de ações nas comunidades constam as atividades do DRP das comunidades posteriormente à realização do mapa dos agroecossistemas das famílias envolvidas no referido projeto de ATER Agroecológica dos 4 municípios do Território do Sertão do São Francisco Baiano.

Resultados

Ao longo do processo de mobilização, realização de diagnósticos e planejamento, bem como início das ações do ATER Agroecológico no Território do Sertão do São Francisco Baiano foram identificadas e mobilizadas mais de 400 famílias de agricultores(as) de 22 comunidades dos municípios de Uauá, Curaçá, Sento Sé e Juazeiro. No âmbito do projeto foram envolvidos 17 técnicos de nível médio e superior em um universo de atendimento de 1000 famílias o que configura uma relação técnicos(as)/famílias de aproximadamente de aproximadamente 80 famílias por técnico(a) envolvido no projeto.

Durante a realização das atividades a colaboração de tais bolsistas se deu principalmente na mediação e execução das Metodologias participativas do DRP. Como todos os discentes já haviam participado de capacitações e mesmo contribuíram com cursos de formação de agentes de ATER em Metodologias participativas os discentes exercitaram a execução dos DRP's de forma a colaborar de fato com a equipe de ATER no diagnóstico e também nas ações de planejamento participativo. Nesse sentido, exerceram as funções de mediadores, relatores, animadores, além de terem garantidos os registros necessários para a construção das memórias dos encontros e relatórios técnicos.

A partir da experiência vivenciada pelos estudantes e equipes técnicas do IRPAAC, foi possível observar o desenvolvimento de habilidades e sensibilidade necessárias para a mediação de tais processos de diagnóstico e planejamento participativos junto às comunidades e agricultores (as). Assim, aspectos ligados à postura dos agentes técnicos, à linguagem e processo de comunicação, ao comportamento durante a realização das atividades, foram apontados pelos mesmos como relevantes e que influenciam na recepção e abertura ao diálogo por parte dos agricultores.

O contato dos discentes com a ATER mediada por Metodologias participativas possibilitou aos mesmos a necessidade de exercitar tais Metodologias na prática profissional no campo da agroecologia ainda enquanto estudantes de graduação. Esse exercício possibilitou também aos mesmos a visualização dos processos mediação de conhecimentos e de assessoria sociotécnica na prática extensionista de modo a se construir novas perspectivas para atuação profissional de cunho agroecológico. Nesse sentido, a apropriação das prá-



ticas de intervenção mediadas por Metodologias participativas por parte dos estudantes contribuiu para a formação dos mesmos de modo a instrumentalizá-los nos processos de intervenção social junto a grupos de agricultores em transição agroecológica.

Por fim, ressaltamos a importância e necessidade de tais atividades para a desconstituição do paradigma de Extensão Rural existente na universidade, baseado nos paradigma difusãoistas de Difusão de Tecnologias e Introdução dos pacotes tecnológicos da “Revolução Verde” independentemente do Contexto sociocultural e ambiental das famílias. A ATER Agroecológica, mediada por processos educativos e participativos a partir de conteúdos identificados pelos grupos de agricultores como significativos tem por fundamentação a educação popular possibilita a troca de saberes e experiências. Assim, é possível contextualizar o conhecimento científico e estabelecer diálogos deste com os saberes e experiências populares de modo a se buscar soluções e propostas de desenvolvimento que se sustentem nas comunidades no espaço e no tempo.

A experiência vivenciada ao longo das ações da ATER agroecológica, aqui analisada, aponta para a importância de processos dialógicos e participativos na construção de alternativas ao desenvolvimento sustentável, ao fortalecimento da agricultura familiar agroecológica e da convivência com o Semiárido. Os DRP's foram uma etapa inicial de um longo processo de assessoria sociotécnica que se desejou construir superando perspectivas difusãoistas.

A participação dos estudantes de graduação em conjunto com os agentes de ATER aponta para a multidimensionalidade dos processos formativos destes sujeitos. A vivência de experiências práticas, concretas, com sujeitos e problemas reais, sobretudo fundadas em concepções dialógicas e participativas, proporcionam aprendizagens que extrapolam os limites da formação universitária.

Agradecimentos

Ao IRPAA, SASOP e comunidades rurais envolvidas no ATER Agroecológico. À UNIVASF/CNPq/MDA/SAF/MEC/MCTI/MAPA e PROEXT/MEC 2015-2016 pelo apoio financeiro e bolsas concedidas.

Referências bibliográficas

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.
- COELHO, France M. Gontijo. **A arte das orientações técnicas no campo**: concepções e métodos. Viçosa: Editora UFV, 2005. Revisado e ampliado em 2014. p. 131-140



VERDEJO, Miguel Expósito. **Diagnóstio Rural Participativo**. Um guia prático. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário / Secretaria de Agricultura Familiar. 2006. 62p.

MARINHO, C.M; FREITAS, H.R. Utilização de Metodologias Participativas nos processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER): Fundamentos teórico-práticos.

Extramuros, Petrolina-PE, v. 3, n. 3, p. 10-28, edição especial, 2015. Disponível em: <<http://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/viewFile/744/464>>. Acesso em: 23/04/2017.

Tabela 1. Cronograma com datas e comunidades do Território Sertão do São Francisco Baiano nas quais foram realizados os Diagnósticos Participativos (DRP's) pelo IRPA.

Data ¹	Nome da Comunidade	Município	Participação do NUPESA
12/07	São Matheus	Curaçá	Júlio Cesar
15/07	Brandão	Curaçá	Júlio César
16/07	Carnaíba de Dentro	Juazeiro	Lucas, Priscila e Laís
16/07	Brejo da Brasida	Sento Sé	Railander
17/07	Caiçara e Tanque	Juazeiro	Lucas, Priscila e Laís
18/07	Crentes	Uauá	Lucas
19/07	Retiro de Cima	Sento Sé	Railander
20/07	Volta da Serra	Sento Sé	Railander
21/07	Cangalha	Uauá	Lucas
22/07	Lagoa da Pedra	Uauá	Lucas
23/07	Frade	Curaçá	Júlio César
23/07	Serra Grande	Curaçá	Júlio César
24/07	Ilha Redonda	Curaçá	Júlio César
25/07	Cabeludas	Sento Sé	Railander
27/07	Juá ou Cacimba do Zé da Bela	Juazeiro	Lucas, Priscila e Laís
28/07	Bendengó	Uauá	Lucas
29/07	Desterro	Uauá	Lucas
29/07	Novo Horizonte	Curaçá	Júlio César
30/07	Lages	Juazeiro	Fábio Sanches
31/07	Juá ou Cacimba do Zé da Bela	Juazeiro	Lucas, Priscila e Laís
01/08	Saquinho dos Gonçalves	Juazeiro	Lucas, Priscila e Laís

1. Atendendo às demandas da comunidade e também estrutura operacional da equipe de ATER.

Fonte: Arquivos do NUPESA, 2015.